

CORREIO GRANDE SP

Reprodução/Redes sociais



Operação teria sido por fretamento do cantor Bad Bunny

Gigante Airbus A380 pousa em Guarulhos em voo sem escalas

Pela primeira vez, um Airbus A380 realizou uma ligação direta entre Austrália e Brasil sem escalas. A aeronave da Qantas aterrisou no Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos na noite de domingo, após partir de Sydney e completar o trajeto até São Paulo em 14 horas e 49 minutos, cruzando o Oceano Pacífico sem escalas. A operação não fazia parte da malha regular da companhia. O voo foi realizado em caráter especial e estaria relacionado ao transporte da equipe e dos equipamentos do cantor Bad Bunny, que teria fretado o “superjumbo” para deslocamento rumo à Austrália. Até então, a empresa australiana já havia operado voos fretados ao Brasil com o Boeing 747, mas a 1ª vez com o A380 no país.

Estreia no solo paulista

Foi a estreia, também, em solo paulista. A movimentação gerou grande interesse entre entusiastas da aviação. Plataformas de monitoramento registraram cerca de 20 mil acompanhamentos simultâneos durante o trajeto, e dezenas de pessoas se concentraram nas proximidades do aeroporto para observar a decolagem nas primeiras horas da manhã. A capacidade do A380 chama a atenção para missões de ultra-longo alcance.

Reprodução/Freeipk



O Detran-SP informou que cumprirá a decisão judicial

Justiça condena servidores do Detran

A Justiça de São Paulo condenou dois servidores do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) por participação em um esquema de emissão irregular de Carteira Nacional de Habilitação (CNHs) em Ribeirão Pires, na Grande São Paulo. A decisão foi proferida na sexta-feira (20) e fixou pena de cinco anos e cinco meses de prisão, em regime semiaberto, além da perda dos cargos públicos. As irregularidades vieram à tona em 2015 após indícios de fraude no sistema de emissão de CNHs em diferentes cidades paulistas.

Jogador do Corinthians repercutiu

A apuração ganhou repercussão depois que um jogador do Corinthians obteve habilitação apenas 20 dias após completar 18 anos, prazo considerado incompatível com o processo regular de formação de condutores. De acordo com o Ministério Público de São Paulo, as irregularidades teriam provocado prejuízo superior a R\$ 405 mil aos cofres estaduais apenas em Ribeirão Pires.

Barueri 1

Unidades de saúde de Barueri passarão a contar com novas medidas de segurança para proteger pacientes e profissionais. Os vereadores aprovaram um projeto que autoriza a adoção de ferramentas e protocolos para prevenir situações de risco dentro desses espaços, ajudando a agir rapidamente.

Barueri 2

A proposta do chamado Botão do Pânico busca reduzir episódios de violência e aumentar a sensação de segurança de quem utiliza ou trabalha nos serviços públicos de saúde. Para o autor do projeto, vereador Clayton Silva da Saúde (União Brasil), a medida traz mais proteção ao ambiente hospitalar.

Mamonas 1

Os restos mortais dos integrantes da banda Mamonas Assassinas foram exumados nesta segunda-feira (23) como parte de um projeto de criação de um memorial no Cemitério Primavera, em Guarulhos. A informação foi divulgada nas redes sociais pela administração. A morte completa 30 anos em 2026.

Mamonas 2

Dinho, Bento Hinoto, Samuel Reoli, Júlio Rasca e Sérgio Reoli morreram em 2 de março de 1996. O grupo voltava de Brasília em um jatinho particular, que acabou se chocando contra a Serra da Cantareira, na zona norte de SP. Parte das cinzas irá para o Jardim BioParque Memorial. Haverá o plantio simbólico de cinco árvores no local.

Mogi das Cruzes 1

A Justiça de São Paulo condenou o delegado Eduardo Peretti Guimarães e outros cinco policiais civis de Mogi das Cruzes pelo crime de organização criminosa. A decisão reconheceu que o grupo teria se estruturado com a finalidade de praticar extorsões contra traficantes na cidade de Guarulhos, na Grande SP.

Mogi das Cruzes 2

A investigação do MP indicava que os policiais exigiam pagamentos semanais entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil de pessoas ligadas ao tráfico de drogas na região. Os seis condenados poderão recorrer da decisão em liberdade. Em 2022, eles chegaram a ser presos com as investigações que originaram o processo.



Companhia mostrou propostas para reduzir vulnerabilidades

Enel descarta vender concessão em SP

CEO cita Jesus ao comentar risco de apagões na Grande SP

Da Redação

A Enel afirmou que não tem interesse em vender a concessão de distribuição de energia elétrica em SP, mesmo diante do processo que pode levar à caducidade do contrato. A declaração foi feita pelo CEO do grupo italiano Enel, Flavio Cattaneo, durante eventos públicos nesta segunda-feira (23).

A distribuidora enfrenta questionamentos após falhas no fornecimento registradas em dezembro de 2025, quando um temporal atingiu a região metropolitana e deixou cerca de 4,4 milhões de pessoas sem energia. Em alguns pontos, a interrupção durou mais de duas semanas. O episódio passou a integrar a análise conduzida pela Agência Nacional de Energia Elétrica sobre a qualidade do serviço prestado.

O órgão regulador concluiu a avaliação técnica e classificou como insatisfatório o desempenho da empresa naquele período. O relatório foi encaminhado ao diretor responsável pelo processo, que deverá votar sobre a inclusão dos eventos de dezembro na análise que pode culminar na caducidade do contrato.

A Enel diz que a agência não poderia considerar o apagão na decisão final e que pareceres jurídicos contratados apontam que a inclusão desses eventos seria ilegal e inconstitucional. Cattaneo afirmou que a empresa está segura do ponto de vista jurídico e que não teme o desfecho do processo em andamento.

Durante evento com investido-

res em Milão, o executivo também comentou as dificuldades estruturais da rede elétrica paulistana, majoritariamente aérea e instalada em meio à arborização urbana. Segundo ele, nessas condições, seria impossível evitar interrupções em situações climáticas extremas. Ao ilustrar o cenário, declarou que, se a rede permanecer como está, apenas “Jesus Cristo” seria capaz de impedir apagões, ao argumentar que não haveria solução humana capaz de eliminar totalmente o risco.

Cattaneo afirmou que o problema não estaria restrito à atuação da distribuidora, mas à configuração da infraestrutura. De acordo com ele, a companhia apresentou às autoridades propostas consideradas estruturais para reduzir a vulnerabilidade do sistema, incluindo investimentos de capital que demandam prazo de implementação. O executivo destacou que obras de modernização e enterramento de cabos exigem tempo e decisões regulatórias, além de enfrentarem pressões políticas e expectativas imediatas da população.

A empresa informou que houve melhora em indicadores operacionais no último ano. O Tempo Médio de Atendimento teria sido reduzido de 832 minutos em 2023 para 434 minutos em 2024.

Enquanto o processo regulatório segue em análise, a manutenção da concessão dependerá da avaliação final da agência nacional. A decisão poderá definir os próximos passos da distribuidora no maior mercado de energia elétrica do país.